



COMUNICADO

1S18

(Contas não auditadas)

28 de setembro 2018



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No primeiro semestre de 2018 (1S18) o Grupo Orey apresentou resultados líquidos das atividades em continuação negativos, no montante de 422 milhares de euros. Estes resultados, refletem ainda assim uma maior rentabilidade das operações (a margem bruta cresceu 3,5pp para 30,36% e os custos operacionais reduziram-se em 15,1% no 1S18 face ao 1S17), tendo esta melhoria de rentabilidade sido prejudicada pelo abrandamento das receitas globais ao nível do negócio de transportes e logística, quer na Península Ibérica quer em África. O resultado do semestre foi ainda penalizado pela integração dos custos associados à amortização anual do ganho contabilístico registado em 2017 relativo à obrigação “Orey Best of” cujo impacto é, uma vez mais, contabilístico não gerando qualquer fluxo de caixa ou impacto fiscal.

Os resultados das atividades detidas para venda foram negativos em 2,9 milhões de euros sendo os mesmos maioritariamente motivados pela forte desvalorização do Real Brasileiro face ao Euro e pelos custos associados à obrigação Araras. O Valor líquido em balanço destas atividades é agora, a 30 de Junho, de 5,7 Milhões de euros, tendo o seu peso no balanço vindo a descer significativamente, como tem sido o desejo da gestão.

2018 é um ano em que a Orey pretende concluir o processo de reestruturação que começou em 2016 executando a saída da SCOA do sector financeiro e dos investimentos alternativos no Brasil por forma a centrar os seus recursos no sector dos transportes e logística com os objetivos de crescimento de receitas e de uma continuação da melhoria da rentabilidade, através de um aumento da digitalização do negócio e da redução de custos operacionais, sobretudo no negócio na península Ibérica onde o ambiente competitivo é cada vez mais exigente.

A autonomização da área financeira - dependente apenas das autorizações regulatórias - será o culminar do processo de reestruturação lançado em 2016, seguindo assim o caminho regulatório e estratégico que no enquadramento atual melhor posiciona a Orey Financial para dar continuidade a um projeto começado há quase 20 anos assente num serviço de excelência aos seus clientes e em perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus colaboradores.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

Milhares de Euros

Demonstração de Resultados	Jun 17	Jun 18	Varição
Vendas e serviços prestados	37.115	28.656	(22,8%)
Outras Receitas Operacionais	537	594	10,7%
Receitas Operacionais	37.652	29.251	(22,3%)
CMVMC e custos directos dos serviços prestados	27.352	20.193	(26,2%)
Comissões Pagas	192	177	(8,1%)
Margem Bruta	10.108	8.881	(12,1%)
Gastos com Pessoal	4.031	3.739	(7,3%)
Fornecimentos e Serviços Externos	3.484	2.643	(24,2%)
Gastos Operacionais	7.516	6.381	(15,1%)
Resultado Operacional	2.592	2.500	(3,6%)
Custos de Reestruturação e não Recorrentes	122	495	304,3%
Resultados pelo Método de Equivalencia Patrimonial	32	40	23,8%
Ganhos de Capital	(48)	(6)	87,5%
Outras resultados não operacionais	171	(414)	(342,4%)
Resultados não operacionais	33	(876)	(2776,4%)
EBITDA	2.625	1.624	(38,1%)
Depreciações	(828)	(503)	39,2%
Custo de juros excluindo amortização do ganho do Orey Best	(1.179)	(1.202)	(2,0%)
Resultado recorrente antes de impostos	618	(81)	(113,2%)
Provisões	2	(3)	(293,7%)
Amortização do ganho do Orey Best líquida dos ganhos de juros	(6)	(233)	(3951,9%)
Resultado antes de impostos	614	(318)	(151,8%)
Imposto	(239)	(104)	56,6%
Resultado líquido das unidades em continuação	375	(422)	(212,5%)
Resultados das unidades em descontinuação	(24)	(2.924)	(12241,0%)
Resultado Líquido do Exercício	351	(3.346)	(1053,0%)
Interesses não controlados	203	72	(64,8%)
Resultado Líquido do Exercício dos detentores do capital	148	(3.418)	(2410,9%)

A nível da demonstração de resultados, o desempenho da SCOA no 1S18 foi marcado pelos seguintes fatores:

- 1) As receitas operacionais alcançaram 29,25 milhões de euros no 1S18, tendo-se observado uma redução de 22,3% face ao 1S17, equivalente a 8,40 milhões de euros. Para esta redução contribuíram principalmente as áreas de transportes e logística em Portugal e Espanha. Este decréscimo é principalmente devido a reduções nas receitas das áreas de consignação, operações e afretamentos (port agency) e na área de trânsitos (forwarding), estas reduções tiveram impacto quer ao nível dos volumes quer ao nível dos preços. No caso do segmento Africano, o seu desempenho foi penalizado por dois fatores, (1) menor nível de atividade ao nível dos transportes especiais (project forwarding) em Angola, o qual reflete essencialmente a natureza menos recorrente desta área de negócio, sendo, no entanto, de referir que se espera se registre alguma recuperação ao longo do segundo semestre de 2018 e (2) uma

depreciação de 3,2% do dólar americano, moeda na qual são registadas as receitas desta unidade, face ao Euro e (3) uma forte desvalorização do Kwanza face ao USD e ao EUR.

- 2) A perda de receita impactou também a margem bruta registada no 1S18, embora se verifique também que, em linha com o ano passado, existe uma melhoria da margem bruta (percentualmente), qual aumentou em 3,5pp para 30,4% no 1S18.
- 3) Os custos operacionais reduziram-se em 15,1% no 1S18 face ao 1S17 para 6,28 milhões de euros continuando a refletir as melhorias obtidas com a execução do plano de reorganização e do esforço que o Grupo tem vindo a fazer ao nível da redução de custos desde início de 2016.
- 4) O EBITDA cai 1,0 milhões de euros para 1,6 milhões de euros no 1S18, uma vez que a houve investimentos em custos não recorrentes (nomeadamente redução de pessoal) que deverão ser compensados por melhores resultados operacionais futuros à semelhança do que tem vindo a ser feito nos últimos dois anos.
- 5) Na rubrica juros, regista-se um aumento do custo principalmente por causa do início da reintegração do ganho registado em 2017 com a revalorização da emissão obrigacionista “Orey Best Of” na sequência da sua reestruturação em junho de 2017. Convém lembrar que este custo não tem impacto no cash flow. Em termos de juros cash houve um aumento de apenas 2%.
- 6) Ao nível do resultado líquido verifica-se que as unidades em continuação apresentam um resultado negativo de 422 mil euros no semestre enquanto que as unidades em descontinuação, das quais fazem parte a Orey Financial e o segmento de investimentos alternativos no brasil, têm um impacto negativo de 2,92 milhões de euros, essencialmente devido à depreciação do Real brasileiro face ao Euro que impactou o valor de balanço destes ativos e passivos. A Orey Financial, no semestre, apresentou um resultado líquido negativo de 167 mil euros.

Ao nível da demonstração de posição financeira consolidada é de destacar que:

- 1) Em 30 de junho de 2018 o ativo total ascendeu a 109,91 milhões de euros (-8,06 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2017). Este decréscimo é explicado principalmente pela redução de contas a receber de clientes (-2,79 milhões de euros), fruto do enfoque na eficiência do balanço e na maximização da libertação de meios operacionais. Adicionalmente, registou-se uma redução dos ativos classificados como detidos para venda em 4,12 milhões de euros, refletindo a depreciação do Real Brasileiro face ao Euro.
- 2) Relativamente ao passivo, registou-se uma redução de 2,82 milhões de euros, para 100,54 milhões de euros no 1S18, devido a redução do passivo das atividades detidas para venda.
- 3) O capital próprio consolidado da SCOA alcançou 9,37 milhões de euros, apresentando uma redução 5,25 milhões de euros explicada pelo resultado do exercício e pela variação negativa das reservas de

conversação das demonstrações financeiras, em resultado sobretudo da desvalorização do kwanza angolano.

Millhares de Euros

Balço consolidado	dez/17	jun/18	Var 17/18	Var 17/18 %
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	12.640	9.951	(2.690)	-21%
Propriedades de investimento	1.107	1.107	-	0%
Ativos intangíveis	468	403	(65)	-14%
Goodwill	41.170	41.170	-	0%
Investimentos em associadas	97	74	(22)	-23%
Outros investimentos	52	47	(5)	-10%
Ativos por impostos diferidos	128	128	-	0%
Total do ativo não corrente	55.661	52.880	(2.782)	-5%
Ativo corrente				
Inventários	513	579	66	13%
Clientes	17.808	15.014	(2.794)	-16%
Diferimentos	159	465	307	193%
Outras contas a receber	1.287	2.034	747	58%
Outros ativos financeiros	5	5	-	0%
Caixa e equivalentes de caixa	3.219	3.734	515	16%
Sub-total do ativo corrente	22.990	21.831	(1.159)	-5%
Total do ativo das atividades em continuação	78.652	74.711	(3.941)	-5%
Activos Classificados como Detidos para Venda	39.324	35.203	(4.121)	-10%
Total do Ativo	117.975	109.913	(8.062)	-7%
Capital Próprio e Passivo				
Capital	12.000	12.000	-	0%
Prémios de emissão	6.486	6.486	-	0%
Acções próprias	(324)	(324)	-	0%
Reservas de reavaliação	107	107	()	0%
Outras Reservas	(503)	(2.405)	(1.901)	-378%
Outras alterações no Capital Próprio	212	206	(6)	-3%
Resultados transitados	(4.106)	(6.152)	(2.046)	-50%
Resultado do exercício	(2.043)	(3.418)	(1.374)	-67%
Interesses que não controlam	2.793	2.873	80	3%
Total Capital	14.621	9.374	(5.247)	-36%
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	8.733	7.714	(1.019)	-12%
Empréstimos obrigacionistas	15.873	16.957	1.085	7%
Provisões	4.279	4.286	6	0%
Passivos por impostos diferidos	140	140	-	0%
Total do passivo não corrente	29.025	29.097	72	0%
Passivo corrente				
Fornecedores	13.516	11.684	(1.832)	-14%
Outras Contas a pagar	16.290	16.656	366	2%
Benefícios aos empregados	275	250	(25)	-9%
Financiamentos obtidos	10.923	11.519	595	5%
Diferimentos	296	211	(85)	-29%
Outros passivos financeiros	1.615	1.661	46	3%
Total do passivo corrente	42.915	41.981	(935)	-2%
Sub-total do passivo das atividades em continuação	71.941	71.078	(863)	-1%
Passivos Classificados como Detidos para Venda	31.414	29.462	(1.952)	-6%
Total do passivo	103.354	100.540	(2.815)	-3%
Total do capital próprio e passivo	117.975	109.913	(8.062)	-7%

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DEMONSTRAÇÃO ESTATUTÁRIA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (contas não auditadas)

Ativo	Jun-18	Dez-17
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9.950.811	12.640.428
Propriedades de investimento	1.106.500	1.106.500
Ativos intangíveis	403.033	467.937
Goodwill	41.170.240	41.170.240
Investimentos em associadas	74.409	96.532
Outros investimentos	46.921	51.998
Ativos por impostos diferidos	127.739	127.739
Total do ativo não corrente	52.879.653	55.661.375
Ativo corrente		
Inventários	579.209	513.107
Clientes	15.013.940	17.807.603
Diferimentos	465.260	158.615
Outras contas a receber	2.033.526	1.286.950
Outros ativos financeiros	4.929	4.929
Caixa e equivalentes de caixa	3.734.018	3.218.973
Total do ativo corrente	21.830.883	22.990.178
Sub-Total do Ativo	74.710.536	78.651.553
Ativos detidos para venda	35.202.673	39.323.835
Total do Ativo	109.913.208	117.975.388
Capital Próprio e Passivo		
Capital	12.000.000	12.000.000
Prêmios de emissão	6.486.204	6.486.204
Ações próprias	(324.132)	(324.132)
Excedentes de revalorização	106.525	106.525
Outras reservas	(2.404.796)	(503.409)
Outras alterações no Capital Próprio	206.326	212.143
Resultados transitados	(6.152.319)	(4.106.256)
Resultado do exercício	(3.417.528)	(2.043.464)
Interesses que não controlam	2.873.302	2.793.290
Total Capital Próprio	9.373.584	14.620.902
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	7.714.349	8.733.434
Empréstimos obrigacionistas	16.957.190	15.872.549
Provisões	4.285.541	4.279.335
Passivos por impostos diferidos	139.947	139.947
Total do passivo não corrente	29.097.027	29.025.266
Passivo corrente		
Fornecedores	11.684.015	13.516.068
Outras Contas a pagar	16.656.469	16.290.012
Benefícios aos empregados	250.151	275.151
Financiamentos obtidos	11.518.550	10.923.481
Diferimentos	211.029	295.750
Outros passivos financeiros	1.660.501	1.614.989
Total do passivo corrente	41.980.715	42.915.450
Sub-Total do passivo	71.077.742	71.940.715
Passivos detidos para venda	29.461.882	31.413.772
Total do passivo	100.539.625	103.354.488
Total do capital próprio e passivo	109.913.208	117.975.388

3.2. DEMONSTRAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS (contas não auditadas)

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos Resultados	Jun-18	Jun-17
Vendas e serviços prestados	28.656.323	36.908.462
Margem financeira e comissões líquidas	(149.749)	(192.373)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.464.267	1.302.404
Rendimentos operacionais	30.970.841	38.018.493
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(904.107)	(1.318.062)
Fornecimentos e serviços externos	(21.931.362)	(29.490.017)
Gastos com o pessoal	(4.009.133)	(4.143.863)
Imparidade de contas a receber e inventários (perdas/reversões)	13.356	(58.442)
Provisões (aumentos/reversões)	(16.640)	60.247
Gastos de depreciação e amortização	(503.475)	(828.205)
Outros gastos e perdas operacionais	(2.514.618)	(480.124)
Gastos operacionais	(29.865.979)	(36.258.466)
Resultado operacional	1.104.862	1.760.027
Gastos e perdas financeiros	(1.470.271)	(1.187.102)
Rendimentos financeiros	7.774	8.673
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	39.807	32.158
Resultados financeiros	(1.422.690)	(1.146.271)
Resultado antes de impostos	(317.828)	613.755
Imposto sobre o rendimento do período	(103.783)	(238.902)
Resultado líquido do período consolidado	(421.611)	374.854
Resultados de unidades detidas para venda	(2.924.345)	(23.696)
Resultado consolidado	(3.345.955)	351.157
Resultado atribuível aos accionistas do Grupo Orey	(3.417.527)	147.959
Resultado atribuível a interesses que não controlam	71.572	203.199
Resultado por ação básico	(0,288)	0,012
Resultado por ação diluído	(0,288)	0,012

3.3. METODOLOGIA DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS ESTATUTÁRIAS

Nas demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2016 o Grupo Orey passou a consolidar integralmente nas suas contas estatutárias todas as participações em empresas não financeiras detidas através do fundo de Private Equity, Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR (“OCP SICAR”).

Dos diversos acordos parassociais constituídos e assinados no primeiro semestre de 2012 com os subgrupos não financeiros na sequência do processo de transformação da Orey, que se traduziu na implementação de um modelo de controlo conjunto, substituindo o controlo solitário que vinha a ser adotado pelo Grupo, atualmente apenas estão em vigor acordos nos subgrupos (1) Horizon View, navegação, transportes e logística em Portugal e Espanha e (2) Orey Industrial, representações industriais em Portugal. Nos subgrupos (1) Lynx, navegação, transportes, e logística em Angola e Moçambique e (2) Orey Safety, segurança naval, combate a incêndios e proteção individual, não estão em vigor acordos parassociais. Adicionalmente, devido às exigências sobre as condições a refletir nos acordos parassociais para que estas participações possam ser registadas como empreendimentos conjuntos e (1) tendo o Grupo Orey decidido não proceder a alterações nos acordos parassociais em vigor na Horizon View e na Orey Industrial; (2) atendendo a que não há acordos parassociais em vigor na Lynx e Orey Safety, e (3) não se verificando as condições necessárias para que a Lynx possa continuar a ser registada como um ativo detido para venda, todas estas participações passaram a ser integralmente consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas da SCOA. De referir que o subgrupo Lynx estava em 2014 e 2015 registado como um ativo detido para venda enquanto a Orey Safety estava registada como investimento financeiro, tendo à data referida em vigor um acordo parassocial que assim o determinava.

No contexto em que a SCOA consolida integralmente estes ativos nas suas demonstrações financeiras e atendendo a que o posicionamento da SCOA tem vindo recentemente a evoluir de holding financeira para um Grupo cujo core da atividade está no sector dos transportes e logística, no exercício de 2017 a SCOA procedeu à alteração do modelo de apresentação de contas, migrando do modelo utilizado pelas instituições financeiras, quer nas contas individuais quer nas contas consolidadas, para o modelo utilizado pelas empresas não-financeiras. Esta alteração acontece na medida em que a Sociedade entende que desta forma as suas contas consolidadas refletem melhor a natureza da sua atividade e a sua verdadeira dimensão.

Ativos classificados como detidos para venda

No âmbito da revisão da estratégia do Grupo, o Conselho de Administração deliberou aprovar as seguintes propostas: (1) tomar a decisão estratégica de focar a atividade da sociedade nas áreas de transportes e logística e

serviços relacionados; (2) tomar a decisão estratégica de sair do setor financeiro, e (3) adotar todas as medidas necessárias para alienar, com a brevidade possível, os ativos não operacionais, incluindo as responsabilidades com estes relacionadas. Estas deliberações estão, naturalmente, sujeitas à autorização do Banco de Portugal da alteração de tipologia da licença da Orey Financial de IFIC (Instituição Financeira de Crédito) para SC (Sociedade Corretora) e medidas relacionadas, nomeadamente a redução de capital e a autorização de venda do seu capital.

Neste sentido, em 2017 passaram a ser classificadas como ativos detidos para venda os seguintes ativos: (1) as operações em investimentos alternativos geridas no Brasil, incluindo os projetos Araras / A. Araújo e OpIncrível, e (2) a Orey Financial. Em relação às primeiras a Sociedade está em contacto com potenciais compradores para os ativos, tendo já assinado NDA's com diferentes entidades e, no caso do projeto OpIncrível, tendo já recebido uma oferta não vinculativa que está em fase de due diligence. Em relação à entidade financeira do grupo, Orey Financial, existe uma proposta de compra para 100 pct do capital, sendo a maioria de uma entidade relacionada, tendo a 13 de dezembro de 2017 a Orey Financial solicitado ao Banco de Portugal a alteração da sua tipologia de Instituição Financeira de Crédito ("IFIC") para Sociedade Corretora (SC) e respetiva redução de Capital. Caso esta proposta seja aprovada, a Orey Financial procederá a uma redução de capital de 11.500.000 euros para 500.000 euros. Esta decisão fica sujeita à autorização do Banco de Portugal da alteração de tipologia da licença da Orey Financial de IFIC (Instituição Financeira de Crédito) para SC (Sociedade Corretora) e medidas relacionadas, nomeadamente a redução de capital e a autorização de venda do seu capital aos compradores potenciais.



Comunicado disponível no
site institucional da Orey
www.orey.com

**Contactos para
os Investidores**

Nuno Vieira, CFA
Sociedade Comercial
Orey Antunes, S.A.

Administrador Financeiro
Responsável para Relações
com o Mercado e com Investidores

T: +351 21 340 70 00
nuno.t.vieira@orey.com
ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Maria Luísa Holstein, 20
1300-388 Lisboa
Portugal